



Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes
Estado de São Paulo

EU, ABEL RODRIGUES ARANTES – PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DAS ARTES, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELO PARÁGRAFO ÚNICO – INCISO IV, DO ART. 177 DO REGIMENTO INTERNO FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 703 DE 3 DE JUNHO DE 2026

“Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadã Embuense das Artes a Senhora Maria Aparecida Bazzotti Fernandes”

Art. 1º. A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes concede **Título de Cidadã Embuense das Artes** a Senhora **Maria Aparecida Bazzotti Fernandes**, pelos reconhecidos e relevantes serviços prestados às Comunidades de Embu das Artes.

Art. 2º. Fica fazendo parte integrante deste Decreto Legislativo o ‘Curriculum Vitae’ da homenageada.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, 3 de junho de 2026.

Abel Rodrigues Arantes

Presidente

Registrado e publicado por afixação, nos termos do que dispõe a Lei Orgânica do Município, em 3 de junho de 2026.

Everton dos Santos Costa

Diretor Geral



Autenticar documento em <https://nopapercloud.cmembu.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 330037003900390031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





CURRICULUM DO HOMENAGEADO

Maria Aparecida Bazzotti Fernandes

Nascida em 12 de outubro de 1942, na região de Miraí, em Dorés da Vitória (MG), filha de Pedro Bazzotti e Acila Varize Bazzotti, Dona Cida como é conhecida carinhosamente viveu uma infância simples, marcada pelo trabalho desde cedo, pela união familiar e pelos valores que levaria por toda a vida:

Responsabilidade, fé, generosidade e dedicação ao próximo.

Ainda na infância, aprendeu corte e costura de forma autodidata, chegando a confeccionar roupas para os próprios irmãos.

Casou-se com Evônio Expedito Fernandes (conhecido como Sr. Maninho) em 18 de julho de 1964. Em 1965, mudou-se para Presidente Prudente (SP), onde tiveram três filhos: Clege, Clovis e Clelia.

Em 1970, transferiu-se para o Paraná, onde, entre o cuidado com a sede de uma fazenda e a criação dos filhos, suas mãos nunca pararam de costurar.

Enquanto o marido trabalhava como capataz e cuidava do gado, ela tecia não apenas roupas, mas a própria sustentação da família.

Em 1972, o destino a trouxe de volta a Embu das Artes. Foi então que, com a coragem de quem não espera oportunidades, mas as cria, iniciaram um pequeno comércio local, na Rua Piauí, no bairro Jardim Silvia, onde estabeleceram um pequeno mercado que se tornaria o alicerce de tudo. Motivados pela necessidade dos próprios moradores, que não tinham acesso a produtos básicos. Com os recursos provenientes da venda de animais e muito esforço, começaram com um simples bar, que ao longo dos anos cresceu e deu origem ao hoje conhecido Mercado Maninho, tornando-se referência no bairro.

Mais do que comerciantes, Dona Cida e Sr. Maninho foram protagonistas no desenvolvimento do bairro Jardim Silvia.

Participaram ativamente das principais conquistas da comunidade, mobilizando moradores e buscando melhorias junto ao poder público.

Com trabalho contínuo, o casal garantiu a criação dos filhos e auxiliou na criação dos netos e bisnetos, consolidando conquistas materiais e comunitárias em Embu das Artes.

Hoje, aquele pequeno comércio — conhecido por todos como o “Mercado do Maninho” — é muito mais que um ponto comercial. É um ponto de referência afetiva no Jardim Silvia, um espaço de convivência, apoio e acolhimento para a comunidade e um símbolo vivo da trajetória de uma mulher que nunca desistiu, que costurou o próprio destino com linhas de fibra, fé e amor.

